



Brincadeiras de
**Tentativa
e erro**

No mundo dos adultos falhar ou errar geralmente é visto como algo negativo, mas a verdade é que o erro é parte natural do processo de aprendizado, principalmente na primeira infância, quando tudo é novo e ainda precisamos aprender todas as habilidades que virão a ser instintivas, como andar e falar.

A criança naturalmente vai tentar diversas vezes antes de aprender algo novo. Cabe a nós respeitar e apoiar esse aprendizado, sem forçá-las ou criticá-las por não conseguir executar uma tarefa.





A frustração pelo erro é normal, mas não precisa ser transformada em constrangimento. Ao contrário disso, pode ser transformada em resiliência, que é a capacidade de se adaptar e superar obstáculos.

Nesse sentido, os jogos de tentativa e erro são muito importantes para que as crianças desenvolvam persistência e autonomia, além de diversas habilidades específicas que cada formato de brincadeira proporciona.

Confira a seguir algumas ideias!



Caça-tesouros

Escolha e esconda objetos específicos para serem encontrados pela criança.

Dê instruções para ajudar: pode ser um mapa desenhado, dicas, charadas ou o tradicional “tá quente, tá frio”.

Esse tipo de brincadeira estimula a agilidade, atenção, concentração e, raciocínio lógico, além de socialização e cooperação quando feito em grupo.



Pescaria

Em uma bacia com água, coloque objetos variados que possam ser molhados.

A criança pode usar uma colher de pau, uma peneira ou outra opção de "vara de pescar" para tentart capturar os objetos flutuantes um a um.

Brincar de pescaria ajuda a desenvolver sua coordenação motora, concentração, autorregulação e percepção das diferentes cores, formas e pesos dos objetos.





Papa bolinha

Crie um monstrinho de boca aberta, que pode ser feito com uma caixa de papelão ou com um garrafão de água, por exemplo.

Brinque com a criança de alimentá-lo jogando bolinhas coloridas ou de papel!



Jogo dos potes

O objetivo da brincadeira é encontrar a tampa correta de cada pote a partir da forma e o tamanho dele, mas a criança também pode empilhar os potes, colocar um dentro do outro ou organizar por cor ou formato!

Observe e permita que a criança tenha autonomia na forma de brincar!





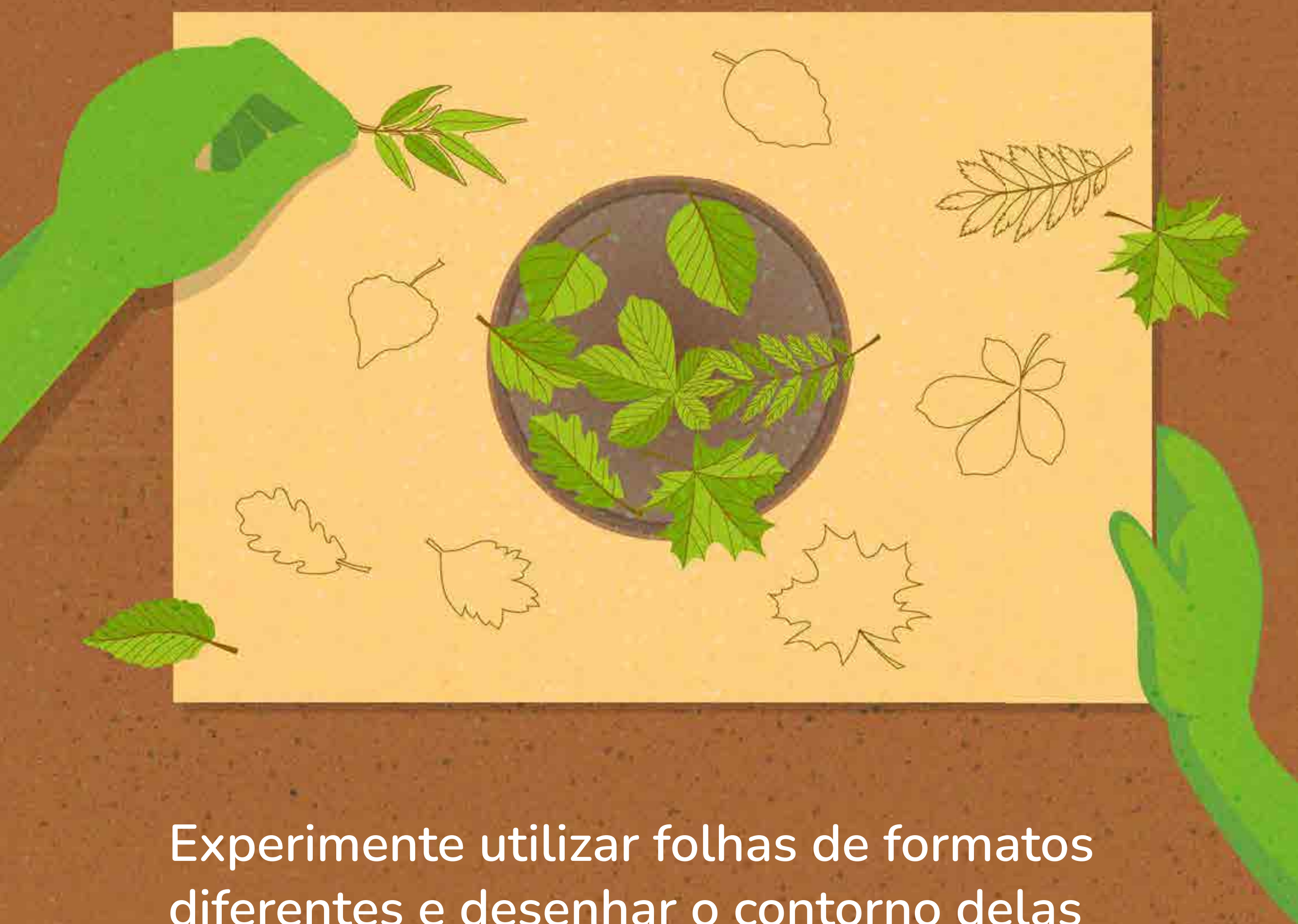
Argolas

Use argolas de cortina ou pulseiras coloridas para acertar um alvo, que pode ser uma garrafa pet ou um porta papel toalha, por exemplo.

Esse tipo de brincadeira desenvolve coordenação, percepção visual e espacial.

Encaixa-folha

As brincadeiras de encaixar, em que a criança precisa identificar cores, formatos ou testar a montagem correta, são excelentes para desenvolver a coordenação olho-mão, raciocínio lógico e concentração.

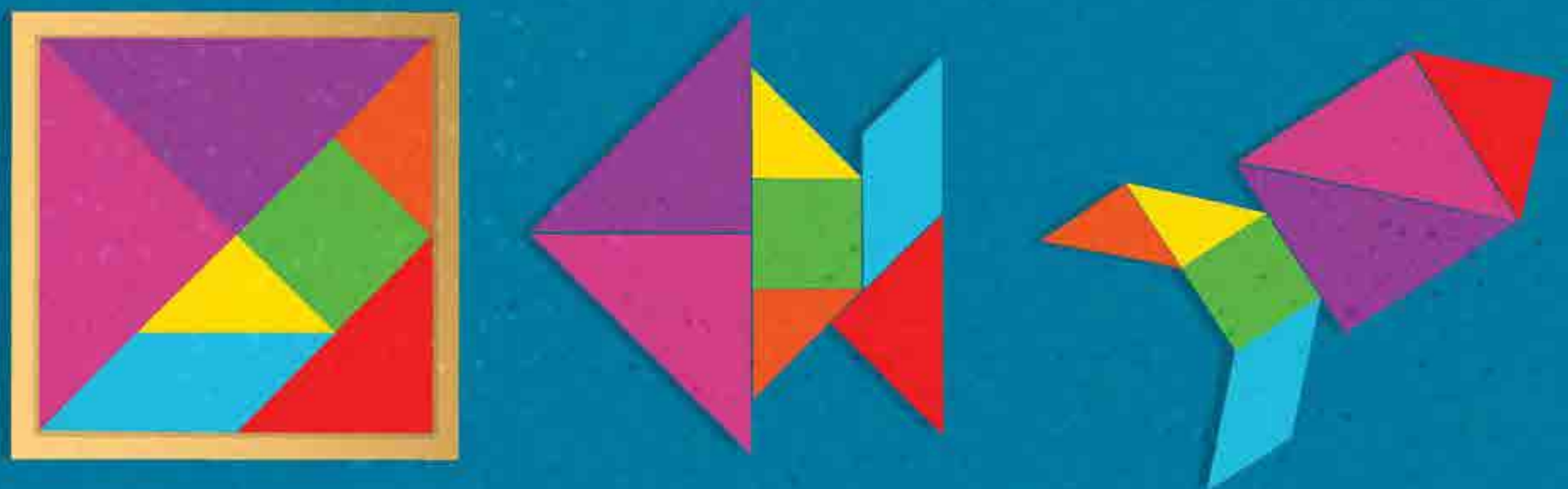


Experimente utilizar folhas de formatos diferentes e desenhar o contorno delas em uma cartolina. Depois deixe que a criança experimente e tente encontrar a folha que cabe em cada formato!

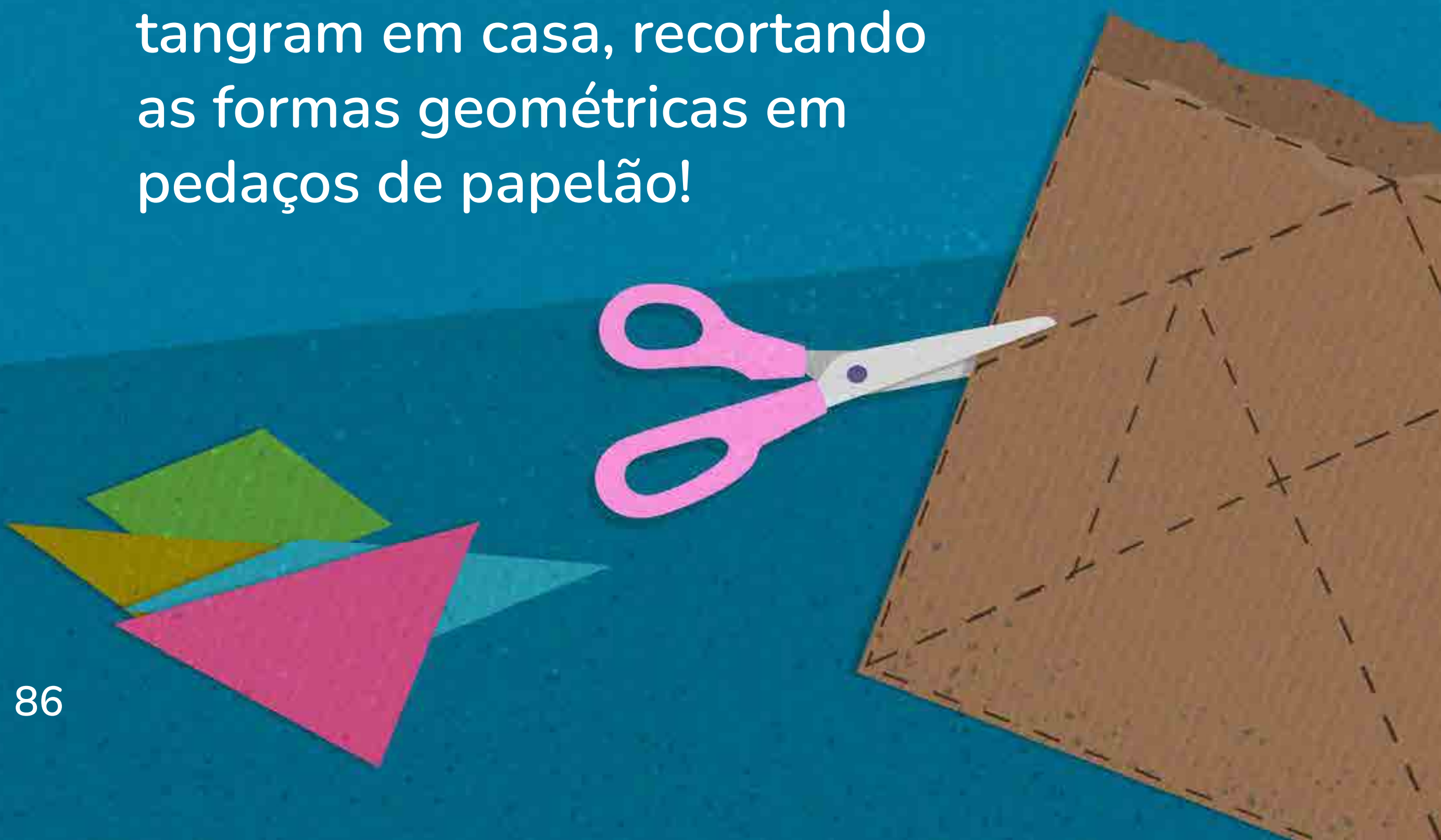
Tangram de papelão

O tangram é um quebra-cabeças geométrico inventado na china, que combina várias formas e cores dentro de um quadrado.

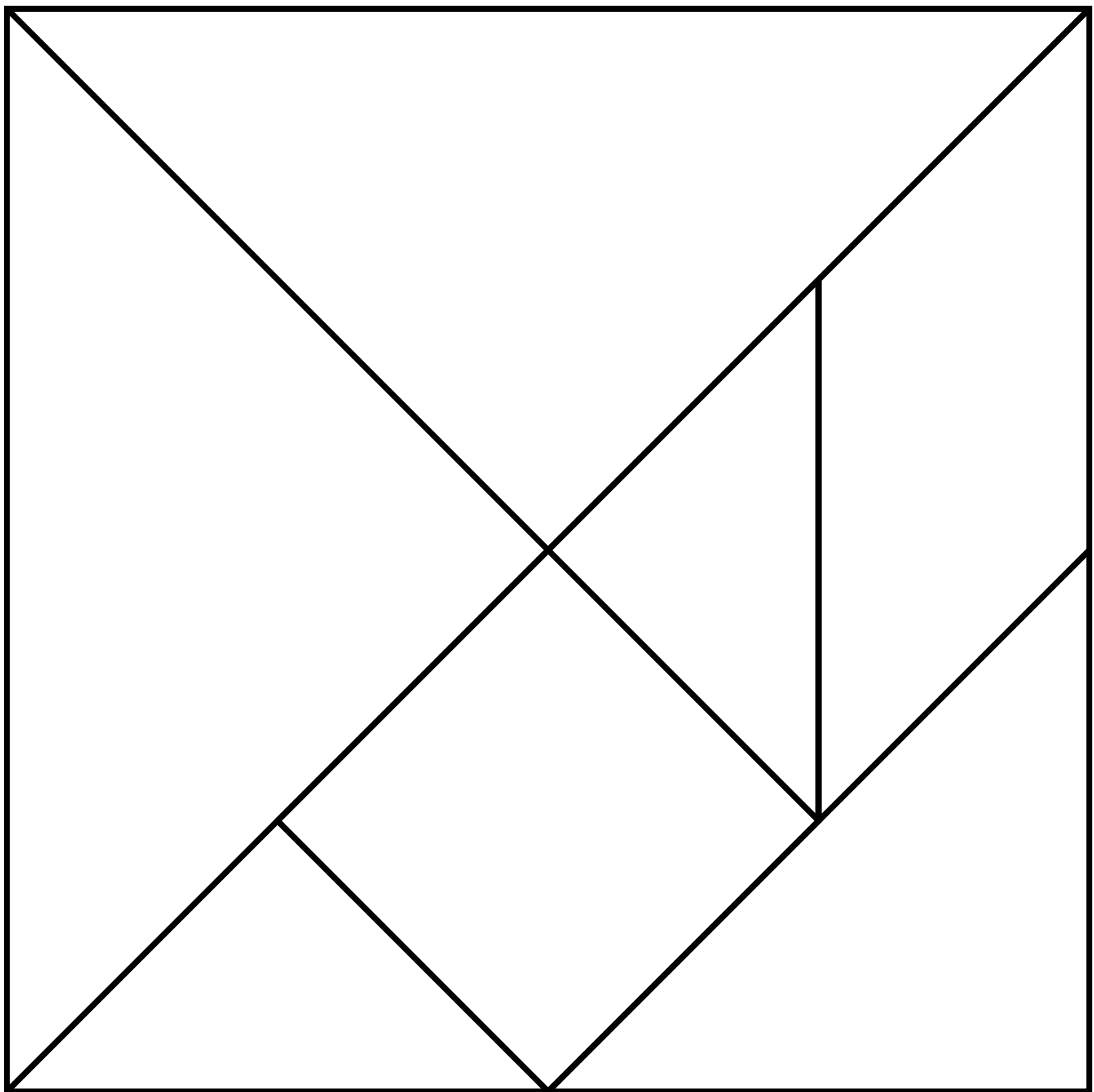
Só existe um jeito de fazer todos eles caberem nesse quadrado, mas inúmeras possibilidades de tentativas! Além disso, é possível formar uma diversidade de outras figuras combinando as peças.



Apesar de geralmente ser feito de madeira, é possível criar um tangram em casa, recortando as formas geométricas em pedaços de papelão!



Molde do Tangram de sete peças



Molde do Tangram de cinco peças

